

UM PÁSSARO CHAMADO HUMANIDADE:

A igualdade entre homens e mulheres

A emancipação da mulher, a conquista da total igualdade dos sexos, é essencial para o progresso humano e a transformação da sociedade.

A desigualdade retarda não somente o avanço da mulher, mas o progresso da própria civilização. A persistente negação da igualdade para metade da população do mundo é uma afronta à dignidade humana, e promove atitudes e hábitos destrutivos em homens e mulheres que passam pela família, local de trabalho, vida política e, em última análise, para as esferas das relações internacionais. Não existe nenhuma base moral, biológica ou tradicional que justifique a desigualdade. O clima moral e psicológico necessário para capacitar nossa nação a estabelecer a justiça social e contribuir para a paz global será somente criado quando as mulheres alcançarem completa parceria com os homens em todos os empreendimentos.

A sistemática opressão da mulher é um fato conspícuo e trágico da história. Restritas a estreitas esferas de atividade na vida da sociedade, com oportunidades de educação e direitos humanos básicos negados, sujeitas à violência, e freqüentemente tratadas com desprezo, as mulheres foram privadas de compreender seu potencial verdadeiro. Velhos padrões de submissão, refletidos na cultura popular, na literatura e na arte, na lei, e até em escrituras religiosas, continuam a impregnar todos os aspectos da vida.

A despeito do avanço dos direitos políticos e civis das mulheres no Brasil muito ainda necessita ser feito para a elevação da condição da mulher em nosso país.

Os efeitos danosos do preconceito de gênero representam um grave defeito na base de nossa vida nacional. Os benefícios para a mulher jazem inquietantemente sobre imutáveis suposições herdadas, mais geralmente não examinadas. Muito há para ser feito. A conquista da total igualdade exige um novo entendimento sobre quem somos, qual é nosso propósito na vida, e como nós nos relacionamos uns com os outros - um entendimento que irá nos compelir a remodelar nossas vidas e por meio disso nossa sociedade.

Em nenhum outro tempo, desde o início do movimento pelos direitos da mulher no Brasil, a focalização desse assunto se fez tão urgente e vital. Estamos no limiar de um novo século e de um novo milênio. Seus desafios já estão sobre nós, influenciando nossas famílias, nossos estilos de vida, nossa nação, nosso mundo.

No processo da evolução humana, o estágio da infância já passou. A turbulência da adolescência está gradativa e dolorosamente nos preparando para a maturidade, quando o preconceito e exploração serão abolidos e a unidade estabelecida. Os elementos necessários para unir as pessoas e as nações são precisamente aqueles necessários para estabelecer igualdade dos gêneros e para melhorar os relacionamentos entre mulheres e homens.

O esforço para superar a história de desigualdade exige a total participação e educação de todo homem, mulher e criança. Há mais de um século atrás, pela primeira vez na história religiosa, Bahá'u'lláh, o Fundador da Fé Bahá'í, anunciando o propósito de Deus para

UMA DECLARAÇÃO DA COMUNIDADE BAHÁ'Í DO BRASIL

essa era, proclamou o princípio da igualdade para mulheres e homens, dizendo: “As mulheres e os homens sempre foram e sempre serão iguais aos olhos de Deus”. O estabelecimento de iguais direitos e privilégios para mulheres e homens - disse Bahá'u'lláh - é um pré-requisito para a obtenção de uma unidade mais ampla que irá assegurar o bem-estar e segurança de todas as pessoas. Os Escritos Bahá'ís afirmam enfaticamente que: “quando todo gênero humano tiver recebido a mesma oportunidade de educação e a igualdade entre mulheres e homens for estabelecida, as bases da guerra serão completamente abolidas.”

Consequentemente a visão bahá'í de igualdade entre os gêneros baseia-se no princípio espiritual da unidade do gênero humano. O princípio da unidade exige que “consideremos a humanidade como um único indivíduo, e cada um, como um membro desta forma corpórea”, e que nutramos uma consciência inabalável de que “se dor ou injúria afligir qualquer membro daquele corpo, vai resultar em sofrimento inevitável para todo o resto.”

Bahá'u'lláh ensina que o propósito divino da criação é a conquista de unidade entre as pessoas: “Não sabeis por que Nós vos criamos a todos do mesmo pó? A fim de que ninguém se enaltecesse acima dos outros. Ponderai no coração, em todos os tempos, de que modo fostes criados. Já que vos criamos a todos da mesma substância, deveis ser como uma só alma, andando com os mesmos pés, alimentando-vos com a mesma boca e habitando na mesma terra, a fim de que, do imo do vosso ser, através de vossas ações, se manifestem os sinais da unidade e a essência do desprendimento.”

A total e igual participação da mulher em todas as esferas da vida é essencial para o desenvolvimento social e econômico, a abolição da guerra, e para o estabelecimento definitivo de um mundo unido. Nas Escrituras Bahá'ís a igualdade dos sexos é a pedra fundamental do plano de Deus para o desenvolvimento e prosperidade humana: “O mundo da humanidade possui duas asas: o homem e a mulher. Enquanto essas duas asas não forem equivalentes em força, o pássaro não voará. Até que o gênero feminino alcance os mesmos graus que o masculino, até que participe da mesma arena de atividades, extraordinárias realizações para a humanidade não serão alcançadas; a humanidade não poderá voar rumo às alturas da verdadeira realização. Quando as duas asas ... se tornarem equivalentes em força, gozando das mesmas prerrogativas, o voo da humanidade será distinguidamente sublime e extraordinário.”

As Escrituras Bahá'ís estabelecem que proclamar igualdade não é negar que existem diferenças de funções entre mulheres e homens, mas sim, reconhecer seus papéis complementares no lar e na sociedade. Estabelecendo que a aquisição de conhecimento serve como uma “escada para a ascensão humana”, Bahá'u'lláh prescreve idêntica educação para mulheres e homens mas estipula que quando os recursos são limitados, a prioridade deve ser dada às mulheres. A educação das meninas é particularmente importante porque, embora ambos os pais tenham responsabilidades na criação das crianças, é através de mães educadas que os benefícios do conhecimento podem ser mais efetivamente difundidos em nossa sociedade.

Respeito e proteção à maternidade sempre foram usados como justificativas para manter as mulheres social e economicamente em desvantagem. É este resultado discriminatório e nocivo que deve mudar. Grande honra e nobreza são certamente conferidas ao estado de maternidade e a importância do ensino às crianças. Referindo-se a esta elevada posição, os Escritos Bahá'ís atestam, “Oh! Vocês amadas mães, saibam que aos olhos de Deus, a melhor das maneiras de louvá-Lo é educar as crianças e treiná-las nas perfeições do gênero humano...”

UMA DECLARAÇÃO DA COMUNIDADE BAHÁ'Í DO BRASIL

O grande desafio da sociedade é criar as condições necessárias, tanto social como economicamente para a participação igual e total das mulheres em todos os aspectos da vida, enquanto simultaneamente reforça as funções críticas da maternidade.

Declarando que mulheres e homens partilham similares “graus e estados” e “são igualmente recipientes de poderes e dons de Deus”, os ensinamentos bahá'ís oferecem um modelo de igualdade baseado no conceito de parceria. Somente quando as mulheres se tornarem totalmente participantes em todos os campos da vida e puderem entrar em importantes arenas de tomada de decisão estará a humanidade preparada para embarcar no próximo estágio de seu desenvolvimento coletivo.

As Escrituras Bahá'ís, enfaticamente, atestam que a mulher será o grande fator no estabelecimento da paz universal e decisões internacionais. “Assim chegará o momento em as mulheres participarão igual e totalmente nas questões do mundo. Quando elas entrarem confiante e eficazmente na grande arena de leis e políticas, as guerras cessarão; porque a mulher será um obstáculo e um impedimento para a guerra”.

A eliminação da discriminação contra as mulheres é uma obrigação moral e espiritual imperativa que deve, no final das contas, remodelar os arranjos legais, sociais e econômicos. Promover a entrada de um grande número de mulheres em posições de proeminência e autoridade é uma necessidade mas não um passo suficiente na criação de uma justiça social.

Sem mudanças fundamentais nas atitudes e valores individuais e no caráter fundamental das instituições sociais, uma total igualdade entre mulheres e homens não poderá ser atingida. Uma comunidade baseada em parceria, uma comunidade na qual as agressões e o uso da força são suplantados pela cooperação e consulta, exige a transformação do coração humano.

“O mundo, no passado, foi regido pela força, e o homem dominou a mulher por ser mais impetuoso e agressivo de mente e corpo. Mas o equilíbrio já está mudando; a força está perdendo seu domínio, a agilidade mental, a intuição e as qualidades espirituais de amor e serviço, nas quais as mulheres são fortes, estão ganhando ascendência. Consequentemente a nova era será menos masculina e mais permeada com os ideais femininos... uma era em que elementos masculinos e femininos da civilização serão mais equilibrados.”

Os homens têm um dever do qual não podem escapar, que é promover a igualdade da mulher. A presunção da superioridade pelo homem impede o desenvolvimento das mulheres e inibe a criação de um ambiente onde a igualdade possa reinar. Os destrutivos efeitos da desigualdade impedem os homens de amadurecerem e desenvolverem as qualidades necessárias para enfrentarem os desafios de um novo milênio. “Enquanto as mulheres forem privadas de atingir suas mais altas possibilidades,” as Escrituras Bahá'ís atestam, “os homens não serão capazes de atingir a grandiosidade que pode ser deles”. É essencial que os homens se engajem num cuidadoso e ponderado exame de atitudes, sentimentos e comportamentos profundamente enraizados nos hábitos culturais, que bloqueiam a igual participação das mulheres e suprimem o crescimento dos homens. A vontade dos homens de tomar responsabilidade pela igualdade criará um ótimo ambiente para o progresso: “Quando os homens reconhecerem a igualdade das mulheres não haverá mais necessidade para que elas lutem pelos seus direitos.”

A longa, profunda e enraizada condição de desigualdade tem de ser eliminada. Para superar tal situação exige-se o exercício de “amor genuíno, extrema paciência, humildade

UMA DECLARAÇÃO DA COMUNIDADE BAHÁ'Í DO BRASIL

verdadeira, tato consumado, iniciativa sadia, sabedoria madura, deliberado e persistente esforço devotado." Tenhamos em nossos corações e em nossas mentes esta promessa de Bahá'u'lláh: "O dia virá em que os homens darão boas vindas às mulheres em todos os campos da vida."

AGORA É O TEMPO PARA NOS MOVERMOS DECIDIDAMENTE RUMO AO FUTURO PROMETIDO!

COMUNIDADE BAHÁ'Í DO BRASIL

Brasília/DF - Brasil

Tel.: (61) 3364-3594 - Fax: (61) 3364-3470

secext@bahai.org.br

<http://www.bahai.org.br>

<http://www.secext.bahai.org.br>